

## Caixa Federal interrompe reestruturação

Júlio César Costa



24 de março de 2016: Dia Nacional de Luta em Campinas

Em mensagem eletrônica à coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), Fabiana Matheus, enviada no último dia 3, a Caixa Federal afirma: “não há cronograma ou definições para outras etapas do Caixa + Forte que alcancem centralizadoras e filiais”. Em outras palavras, a reestruturação iniciada no dia 10 de abril passado, sem debate algum com os representantes dos empregados, foi interrompida. A mobilização agora é pela reversão das medidas implementadas no período. Inclusive os sindicatos realizaram ato em defesa da Caixa Federal 100% pública e pela suspensão completa da reestruturação, em frente à Matriz no último dia 4. O diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca), participou do ato em Brasília.

Segundo ainda a citada mensagem eletrônica, o que foi realizado até o momento priorizou a reestruturação da Matriz, já concluída,



4 de maio de 2016: ato em frente à Matriz da Caixa Federal, em Brasília

bem como das filiais de Retaguarda, de Pessoas, de Promoções Comerciais e de Marketing e Comunicação, agora em maio. A Caixa Federal informou ainda que 653 empregados foram movimentados, mas garantiu que, entre os dias 9 de março e 15 de abril, operacionalizou condições especiais para as realocações. No total, também de acor-

do com a citada mensagem eletrônica, houve a redução de 532 postos de trabalho na Matriz.

### Histórico

O modelo de reestruturação começou a ser elaborado no final de novembro de 2015. Em janeiro, questionada pela CEE/Caixa, a Gerência Nacional de Informações Corporativas e Negociações

(GEING) disse não haver “informação oficial” sobre mudanças nas Gerências de Filiais de Retaguarda de Agência (GIRET). Mas no último dia 10 de março, em uma reunião curta e sem dar muitos detalhes, a presidente Miriam Belchior anunciou as medidas.

Após pedido do Sindicato dos Bancários de Brasília (DF), o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região suspendeu, em caráter liminar, a reestruturação no DF, no último dia 21 de março. A primeira grande mobilização contra o processo aconteceu no dia 24 do mesmo mês de março, com a participação de empregados e entidades em todo o Brasil. Em negociação realizada no dia 14 de abril último os representantes dos trabalhadores criticaram a forma como tudo foi conduzido. Durante esse período, vários outros sindicatos entraram com ações na Justiça contra as medidas.

Fonte: Fenae

Augusto Coelho



## EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro sindical nº 006.132.02541-7 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 11 de Maio de 2016, em primeira convocação às 18:00 horas e em segunda convocação às 18:30 horas, endereço situado à Rua Ferreira Penteado nº 460, Centro, Campinas/SP – CEP 13.010.040, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e celebrar **ADITIVO À CCT 2016/2017 Grupo Santander do Brasil**.
2. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho dos empregados do Banco Santander (Brasil) S.A., aditivo à CCT/Fenaban;
3. Discussão e deliberação sobre a aprovação da minuta do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS) - **2016/2018**;
4. Termo de Compromisso Banesprev e Termo de Compromisso Cabesp.

Campinas, 06 de Maio de 2016.  
**Jeferson Rubens Boava**  
Presidente

Edital publicado na edição do dia 07/05/2016 do jornal Correio Popular

## Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# Sindicatos e Fenaban debatem projeto-piloto de segurança

Jailton Garcia

Os sindicatos e a Fenaban decidiram renovar por mais dois anos o projeto-piloto de segurança implantando nas cidades de Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, denominado “Pacto de Recife”, e estendê-lo para todas as agências, inclusive as instaladas em shoppings e as de negócios. A decisão foi aprovada durante mesa temática de segurança, realizada no último dia 4, em São Paulo.

Segundo o secretário de Políticas Sindicais da Contraf e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Gustavo Tabatinga, há um entendimento entre a Fenaban e os sindicatos que o projeto-piloto de segurança bancária tem que ser ampliado para todo o Brasil. “A intenção é para mais duas praças, inicialmente. Além disso, para que o projeto seja implantado em novas praças, tem que incluir mais itens de segurança. Esta proposta já foi apresentada, pois a ideia é ampliar e agregar mais dispositivos de segurança”, explica o dirigente sindical. Porém, a Fenaban propôs que o mesmo projeto desenvolvido na região de Recife seja pura e simplesmente implantado nas pretendidas duas cidades. O que não foi aceito pelos sindicatos.

Para Gustavo Tabatinga, hoje existem inúmeras leis municipais



Mesa temática reúne sindicatos e Fenaban

que tratam da segurança bancária. Os sindicatos, no entanto, se posicionaram contrários à proposta da Fenaban, que pretende alterar as leis municipais, tornando-as similares ao projeto-piloto de segurança a ser implementado em duas novas cidades. “Nós não concordamos em mudar a lei para igualar ao projeto em teste. Queremos o contrário disso”.

Na opinião do diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Danilo Anderson, “a mesa de segurança é um espaço onde os sindicatos apresentam suas propostas tendo como foco prioritário a vida de bancários, vigilantes, clientes e

usuários”.

### Sequestro

Outro tema discutido na mesa: sequestro. Os sindicatos destacaram que nos casos de sequestros de bancários e familiares, o trabalhador não pode ser penalizado por normativas internos dos Bancos. O destaque tem como base o sequestro de um funcionário do Santander em Pernambuco, ocorrido recentemente. Além da agressão física e da violência psicológica, o funcionário foi demitido por justa causa. A próxima reunião está prevista para o dia 18 de julho, ocasião em que a Fenaban deverá apresentar os dados estatísticos do primeiro semestre deste ano.

Fonte: Contraf

## IGUALDADE

## Sindicatos reivindicam inclusão da licença-paternidade na CCT

A licença paternidade de 20 dias e o acompanhamento do Programa de Valorização da Diversidade foram os temas debatidos durante a mesa temática sobre Igualdade de Oportunidades, realizada no último dia 3, em São Paulo, entre os sindicatos e a Fenaban.

Os representantes dos bancários enfatizaram a importância da licença-paternidade ser incluída na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. A Fenaban afir-

mou que, apesar de já fazer parte do programa Empresa Cidadã, a isenção fiscal só passará a valer com a lei orçamentária que prevê o benefício para o exercício do ano seguinte (2017). A discussão do tema será retomada na mesa unificada da Campanha Nacional deste ano.

### Valorização da Diversidade

Conforme prometido na primeira reunião do ano, ocorrida em fevereiro, a Fenaban apresentou um conjunto de iniciativas feitas

pelos Bancos em relação Programa de Valorização da Diversidade.

Os dirigentes sindicais reivindicaram debate mais amplo e aprofundado sobre cada um dos temas. Na próxima reunião da mesa, a ser realizada no dia 27 de julho, serão debatidos dois temas: pessoas com deficiência e combate ao racismo, com foco nas contratações e ascensão na carreira profissional. Na reunião a ser realizada no dia 10 de novembro, os temas serão LGBT e Mulheres.

Fonte: Contraf



# Sindicatos e Banco do Brasil debatem impactos do atendimento digital

Reunidos em mesa de negociação permanente no último dia 5, a Comissão de Empresa dos Funcionários e o Banco do Brasil debateram os impactos do modelo de atendimento digital na vida dos funcionários. Os dirigentes sindicais cobraram informações sobre a possível redução nas carteiras de clientes e detalhamento da migração de funcionários e agências para o atendimento digital. A diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, participou da mesa.

## Implantação não prevê redução de quadro

O Banco do Brasil afirmou que não faz parte do novo modelo a redução do número de funcionários na implantação do modelo digital. A principal mudança se apresenta na forma de atendimento ao cliente. O novo modelo prevê a migração de carteiras para o atendimento digital, mantendo o quadro local da praça envolvida que não sofre redução. E mais: esse novo modelo, segundo o Banco, não impacta a agência no que se refere à função do gerente de relacionamento. Inclusive, o BB se comprometeu em melhorar a comunicação interna para evitar informações que causem apreensão aos funcionários envolvidos no processo de migração.

A Comissão de Empresa manifestou preocupação com o aumento nos orçamentos (metas) tanto das novas carteiras, quanto das agências que tiveram carteiras migradas, e que não foi diminuída a meta proporcionalmente à redução de clientes. O Banco informou que o orçamento tem uma fase de ajustes pela migração, mas que iria verificar a situação dos locais onde foi implantado o modelo e avaliar a reivindicação.

Para a diretora do Sindicato, Deborah Negrão de Campos, “os pontos que levantamos referentes ao orçamento das carteiras nas agências de origem e destino serão verificados e avaliados pelo BB. Os sindicatos continuam acompa-



Mesa permanente: sindicatos e BB

nhando de perto o novo modelo, com atenção às novas atividades dos funcionários, tanto no escritório de negócios como nas agências com atendimento presencial”.

No que se refere à segurança dos funcionários que trabalham em horário estendido, o BB informou que em diversas localidades o escritório passou a funcionar em local seguro, com estacionamento, de fácil acesso aos transportes coletivos. “Cabe destacar que essa reivindicação foi apresentada pelo Sindicato de Campinas”, ressalta a diretora Deborah.

## Fechamento de agências

O BB tem informado aos funcionários sobre o fechamento de agências em várias regiões do país, principalmente no processo de fusão de uma ou mais agências. Os representantes dos funcionários destacaram que foram fechadas duas agências em Campo Grande e mais duas em Porto Alegre. O Banco do Brasil assegurou que não existe previsão de fechamento de agências em função do modelo digital e os fechamentos citados serão averiguados.

## Reestruturação nas Gecoi

Os sindicatos cobraram dados sobre a reestruturação nas Gecoi (Gerências de Controles Internos), onde há previsão de fechamento de três unidades regionais: Florianópolis, Campo Grande e Fortaleza. O BB informou que esse fechamento

era esperado, uma vez que há meses não nomeou os gerentes gerais dessas unidades e que haverá ampliação das unidades de recuperação de crédito (Gecor) naquelas cidades, e serão oferecidas vagas na nova estrutura.

## Vagas oferecidas reduzem cargos e salários

A reestruturação nas Gecoi vai cortar cargos e reduzir salários de funcionários, uma vez que nesta estrutura a maioria que perderá lotação tem cargo de analista e o BB oferece vagas de assistentes, com redução de mais de 40% no salário final.

## Reestruturação na REROP

A área de segurança do BB (REROP) passará por nova reestruturação com centralização e fechamento de unidades. Os sindicatos cobraram os dados detalhados do quadro de funcionários, ainda não fornecidos pelo Banco. De novo, haverá dificuldade na alocação dos funcionários que perderão cargos e lotações.

## Licença-paternidade

O BB informou que a licença-paternidade não está implantada, pois ainda há que se regulamentar a aplicação da lei, principalmente no que se refere aos benefícios fiscais das empresas que aderirem e que, por se tratar de tema envolvendo todos os Bancos, a Fenaban está analisando uma forma de padronizar a implantação.

Fonte: Contraf

## Tratamento e controle de doença grave: Garantia de emprego

**Pergunta:** Sou portadora de câncer e me ausento do trabalho para realizar os tratamentos para controle da doença. Fiquei sabendo que eu poderia ser demitida em razão de minhas ausências. Existe alguma proteção para evitar minha demissão?  
**Resposta:** Sim. Antes de adentrarmos ao mérito da questão, alguns esclarecimentos são necessários.

O contrato de trabalho entre empregador e empregado, não se resume apenas em uma contraprestação pecuniária, indo além dos limites da relação de emprego, como os valores sociais, questões de saúde e higiene do trabalho.

Em nossa Constituição Federal em seu artigo 1º, incisos III e IV, tratam destes assuntos, ou seja, o princípio da dignidade de pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

Mais adiante no inciso I do artigo 7º da Constituição, prevê a proteção ao emprego contra despedida arbitrária ou decorrente de qualquer ato de discriminação.

A lei 9029/1995 prevê a proibição de demissão por ato de discriminação por qualquer motivo, inclusive no que pertinente a doenças.

Em seu caso específico, além das legislações citadas acima, em razão de vários precedentes de outras empresas, o Tribunal Superior do Trabalho, pacificou seu entendimento que a dispensa em razão de doença é tida como discriminatória sendo, portanto, nula, tendo o trabalhador direito a reintegração ao emprego nas mesmas condições anteriores.

Tal fato se constata através da Súmula 443 que diz:

*DISPENSA DISCRIMINATÓRIA. PRESUNÇÃO. EMPREGADO PORTADOR DE DOENÇA GRAVE. ESTIGMA OU PRECONCEITO. DIREITO À REINTEGRAÇÃO - Res. 185/2012, DEJT divulgado em 25, 26 e 27/09/2012.*

*Presume-se discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito. Inválido o ato, o empregado tem direito à reintegração no emprego.*

O que fica claro para Justiça do Trabalho é que a relação de emprego é mais que trabalhar e receber salário, tendo um fim maior e coletivo, através de ações sociais pelo empregador.

Desta forma, o seu emprego esta garantido em razão de ser discriminatório o ato de dispensá-la em razão de ausências do trabalho para tratamento médico.

**Thiago Sabbag Mendes,**  
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

## Caixa Federal adia debate sobre melhorias na promoção por mérito

**F**rustrante! Assim pode ser definida a reunião entre os sindicatos e a Caixa Federal, realizada no último dia 28, em Brasília, ocasião em que se pretendia discutir melhorias na promoção por mérito. Ao contrário do que estava previsto, a Caixa Federal não apresentou os dados solicitados sobre a sistemática aplicada no ano passado. A posição foi duramente criticada pelos representantes dos empregados, que querem saber por que grande número de empregados não recebeu nenhum delta neste ano de 2016. “Completo desrespeito da Caixa Federal”, destaca o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS, Gabriel Musso.

### Sistemática anterior

No ano passado, 91.928 de um universo de 97.462 empregados eram promovíveis, dos quais 63.520 (69,1%) receberam um delta e 14.991 (16,3%) foram contemplados com dois deltas. Os que não alcançaram promoção chegaram a 13.417 empregados (14,6%). Em 2015, cabe lembrar, houve a garantia de um delta com 40 pontos, 10 a menos que em 2014. Os critérios objetivos foram assim distribuídos: 20 pontos pela conclusão de 30 horas anuais de módulos da Universidade Caixa, cinco pontos pela participação no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e 15 pontos para a frequência medida pelo Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Também foram considerados critérios subjetivos, com a garantia de até 20 pontos. Houve ainda extra de 10 pontos para iniciativa de auto-desenvolvimento.

Fonte: Agência Fenaef

### Convênio

**Colégio Universitário Kids (Americana)**  
**Sindicalizado: desconto de 10%**  
(mediante apresentação de carta do Sindicato)  
**Endereço:** Rua Marino Mantovani, 55, Jardim Santana, Americana

# Assembleia nesta semana referenda pauta específica do Santander

**O** Sindicato realiza nesta quarta-feira (11) assembleia com os funcionários do Santander para discutir e referendar a pauta de reivindicações específicas, visando a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT); o atual perde a validade no próximo dia 31 de agosto. A assembleia será na sede, às 18h30.

A pauta específica foi aprovada

## BANCO DO BRASIL

### Diretoria do Sindicato apoia Chapa 3 na Previ

**O**s participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Previ elegem, entre os dias 13 e 27 deste mês de maio, parte de seus representantes nos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo dos Planos 1 e Previ Futuro e o diretor de Seguridade. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 3, que tem como candidata à reeleição ao Conselho Consultivo Previ Futuro a diretora Deborah Negrão de Campos. O diretor de Seguridade,

no Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, realizado nos dias 12 e 13 de abril último, em São Paulo; a entrega oficial será um dia após a assembleia (12), na Torre do Santander.

Entre as reivindicações, destaque para: licença não remunerada de 30 dias com manutenção dos vales (alimentação e refeição); estabilidade provisória pré-aposentadoria

de 36 meses; bolsa de estudo para graduação e pós (50% da mensalidade, limitada em R\$ 528,55); isenção de tarifas e redução de juros; administração dos planos de previdência pelo Banesprev; e PPR

O Santander é o único Banco privado no país que tem Aditivo à CCT nos moldes do Banco do Brasil e Caixa Federal. Leia edital sobre assembleia na página 2 deste jornal.

Divulgação



Marcel Barros, também é candidato à reeleição.

Entre os compromissos da Chapa 3, responsabilidade na gestão,

melhorias no Previ Futuro, aproximar a Previ do associado, perenidade do Plano 1 e controle de despesas.

## CAIXA FEDERAL

### Diretoria do Sindicato apoia Chapa 5 na Funcef

**A** Diretoria do Sindicato apoia “Chapa 5: Funcef pra Gente” na eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Funcef (Fundação dos Economistas Federais), a ser realizada entre os dias 16 e 18 deste mês de maio.

Para o Conselho Deliberativo, os candidatos são Antonio Fermino (titular) e Emanuel de Jesus (suplente). Para o Conselho Fiscal, os candidatos são Valter San Martin (titular) e Silvana Anaruma (suplente).

Entre os principais compromissos da Chapa 5, estão o fim do voto



de Minerva, a incorporação do REB ao Novo Plano, o fim da discriminação aos participantes do REG/Replan não-saldado, a defesa do Fun-

do de Revisão dos Benefícios e o rodízio nas diretorias de Investimento e de Participações Societárias e Imobiliárias.

Divulgação

## Happy Hour na sede do Sindicato

**Dia 20 de maio** (sexta-feira)  
**Horário: 19h às 23h**  
Música ao vivo com a banda

**Magnitude Rock**  
Preço: **R\$ 50,00**  
(bebida incluída)

**Venda:** no restaurante instalado no pavimento térreo da sede, até às 16h